

## Conheça Grace Rocha, líder do Capítulo WGBI América Latina

Mulheres na Indústria Global de Baterias (WGBI) recentemente conversou com Grace Rocha, a líder do nosso novo Capítulo da América Latina, para discutir sua trajetória na tecnologia de baterias e sua visão para promover a participação das mulheres na indústria em toda a América Latina. Como cientista pesquisadora em baterias avançadas e defensora apaixonada pela diversidade na tecnologia, Grace compartilha sua inspiradora jornada, desde seu estágio no ITEM até se tornar uma voz proeminente no setor de baterias. Nesta entrevista sincera, ela discute os desafios e as oportunidades únicas para as mulheres na indústria de baterias da América Latina, ao mesmo tempo em que destaca o papel crucial da mentoria e da colaboração internacional na formação do futuro do campo.

### Jornada Profissional

#### O que te inspirou a se tornar uma Cientista Pesquisadora em Baterias Avançadas?

Meu interesse por baterias começou enquanto eu aprendia sobre o setor durante meu estágio no ITEM. Iniciei com pouco conhecimento em eletroquímica ou processos de fabricação, mas fui profundamente impactada pela complexidade e importância dessa área. A cada novo aprendizado, me apaixonei ainda mais pelo que faço, especialmente pela ideia de trabalhar com uma tecnologia centenária que ainda oferece tantos desafios e possibilidades.



#### Como sua experiência no ITEM moldou sua perspectiva sobre as mulheres na tecnologia de baterias?

No ITEM, tive o privilégio de trabalhar em um ambiente que valoriza a troca de conhecimento. Embora a indústria de baterias em geral seja predominantemente masculina, sempre fui recebida com respeito e apoio, especialmente pelos profissionais mais experientes. No meu papel, tive a oportunidade de representar a empresa em fóruns técnicos internacionais, interagindo com especialistas do mundo todo. Essas experiências foram valiosas para expandir meu conhecimento técnico, mas também destacaram a escassez de mulheres nesses espaços e na indústria como um todo. Essa percepção me motiva a defender maior diversidade, pois acredito que ela promove inovação e inclusão.

### Liderança no Capítulo WGBI LATAM

#### Quais são seus principais objetivos para o Capítulo Latino-Americano do WGBI?

Meu objetivo é criar uma rede de apoio que conecte mulheres em toda a América Latina, promovendo mentoria, crescimento profissional e troca de experiências. Quero encorajar mais mulheres a explorar o

setor de baterias, mostrando que há espaço para elas não apenas como profissionais, mas também como líderes e inovadoras.

### **Como você planeja lidar com os desafios únicos enfrentados pelas mulheres na indústria de baterias na América Latina?**

Minha estratégia é aumentar a visibilidade das mulheres que já atuam na indústria na América Latina, destacando suas conquistas para inspirar outras e criar um senso de pertencimento em um campo predominantemente masculino. Na nossa região, normas culturais, recursos limitados e uma lacuna significativa entre academia e indústria criam desafios adicionais para as mulheres que buscam carreiras em tecnologia. Diferente dos Estados Unidos, onde as indústrias patrocinam ativamente projetos universitários, as universidades latino-americanas muitas vezes carecem de apoio semelhante, o que limita o desenvolvimento de laboratórios e pesquisadores. Para enfrentar isso, acredito que o WGBI pode desempenhar um papel crucial ao patrocinar e promover iniciativas nas universidades, aumentando a visibilidade da indústria de baterias nesse meio. Isso não apenas atrairia mais mulheres para o setor, mas também fortaleceria a conexão entre pesquisa e aplicações práticas. Combinando esses esforços com ferramentas como mentoria e networking regional, podemos superar barreiras estruturais e criar mudanças duradouras.

## **Perspectivas da Indústria**

### **Quais tecnologias emergentes em baterias te empolgam mais no contexto latino-americano?**

Estou particularmente entusiasmada com o desenvolvimento de baterias para funções auxiliares em veículos elétricos. Essa área está ganhando destaque globalmente, especialmente nos Estados Unidos e Europa, onde esses desafios estão sendo ativamente abordados. Estando baseada na América Latina, percebo que estou à frente do meu tempo ao estudar e trabalhar nesses mesmos desafios agora, pois eles geralmente se tornam questões urgentes para nossa região anos depois. Essa dinâmica nos dá uma oportunidade única de nos prepararmos para o futuro e adaptarmos soluções ao nosso contexto local quando a demanda surgir.

### **Como organizações como o WGBI podem apoiar o avanço das mulheres na pesquisa e inovação em baterias?**

Organizações como o WGBI criam comunidades onde as mulheres podem se conectar, aprender umas com as outras e acessar programas de mentoria. Essa rede de suporte é essencial para superar desafios e proporcionar um ambiente onde as mulheres possam crescer e inovar.

## **Visão Pessoal**

**Que mensagem você gostaria de passar para jovens mulheres que consideram uma carreira em tecnologia de baterias?**

Acredite no seu potencial e não tenha medo de entrar em um setor desafiador. Há muito espaço para crescimento, aprendizado e inovação. Inspire-se em outras mulheres que já estão na área e aproveite oportunidades de networking e mentoria, como as oferecidas pelo WGBI.

**Como você enxerga o papel da mentoria no desenvolvimento profissional?**

A mentoria é uma ferramenta poderosa para transferir conhecimento e abrir portas. Tive a sorte de aprender com pessoas incríveis na indústria e acredito que criar essas conexões entre gerações é essencial para formar profissionais mais confiantes e bem preparadas.

## Perspectivas Futuras

**Quais são suas previsões para a participação das mulheres na indústria de baterias na próxima década?**

Prevejo um aumento significativo, especialmente com iniciativas como o WGBI ganhando força. Ainda existem desafios, mas acredito que a conscientização crescente sobre a importância da diversidade irá transformar o setor nos próximos anos.

**Como a colaboração internacional pode ampliar as oportunidades para mulheres nesse setor?**

A colaboração internacional permite o compartilhamento de melhores práticas, a expansão de redes e a criação de oportunidades que talvez não fossem possíveis localmente. O WGBI é um exemplo disso, conectando mulheres ao redor do mundo e criando um impacto coletivo significativo.

